

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

TecPesca- Tecnologias da Pesca e Seletividade

CODIGO DO PROJETO

MAR-01.04.02-FEAMP-0010

REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Regiões Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve

ENTIDADE BENEFICIÁRIA

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

DATA DE APROVAÇÃO

19 Fevereiro 2018

DATA DE INÍCIO

01 Janeiro 2019

DATA DE CONCLUSÃO

31 Dezembro 2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

731 917,87 €

APOIO FINANCEIRO DO FEAMP

548 938,40 €

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NAC./REG.*

182 979,47 €

*Quando aplicável

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

Objetivos

O objetivo geral do projeto consiste em promover a transição para a obrigação de desembarque através do ajustamento das tecnologias de captura e das boas práticas de pesca, adotando medidas que reduzam ou eliminem frações indesejadas das capturas e promovam a qualidade do pescado capturado. Pretende-se, deste modo, contribuir para uma melhor gestão conservação dos recursos marinhos, promovendo pescarias ecologicamente sustentáveis e economicamente eficientes. São objetivos específicos:

- a) A identificação das principais pescarias costeiras na ZEE continental, incluindo as pescarias da frota polivalente, tendo em vista uma definição das embarcações envolvidas nos diferentes casos de estudo do projeto;
- b) A caracterização atualizada das frotas, incluindo os sistemas de acondicionamento e refrigeração a bordo, das artes utilizadas, das operações de pesca e da ocupação espacial das pescarias definidas como casos de estudo;
- c) O desenvolvimento de artes e práticas de pesca inovadoras do ponto de vista da seletividade e comercialmente sustentáveis na pescaria de arrasto e na pesca com redes de emalhar e tresmalho;
- d) O desenvolvimento de um sistema tecnológico para aquisição automática de informação sobre as operações de pesca;

e) O desenvolvimento de uma abordagem participativa, que inclua o intercâmbio entre stakeholders, sobre utilização de práticas ecológica e economicamente sustentáveis e a divulgação dos resultados do projeto junto do setor;

f) A avaliação da qualidade dos produtos resultantes das alterações e ajustamentos propostos, através, de uma paleta abrangente de métodos de controle dos níveis de frescura, segurança alimentar e valor nutricional.